

RESUMO

A fibromialgia é uma patologia que tem como sintoma principal a dor difusa e intensa no corpo. Os indivíduos afetados por ela não apresentam substrato anatômico-patológico, e a causa das dores ainda é desconhecida. As pessoas diagnosticadas não possuem nenhum sinal externo, físico, de que estão sofrendo, e frequentemente suas dores são desacreditadas. Esta pesquisa analisa os debates médicos presentes na Sociedade Brasileira de Reumatologia (SBR), por meio dos seus protocolos de diagnóstico e de tratamento, bem como dos artigos de seu periódico institucional, entre o período de 1999, quando são validados os critérios de diagnóstico para a fibromialgia aqui no Brasil, e 2010, ano do primeiro consenso para o tratamento da doença. Apesar de existirem registros dos sintomas de fibromialgia desde o final do século XIX, a doença só foi nominada e definida clinicamente no contexto da década de 1980, nos EUA. Durante décadas os sintomas foram denominados *fibrosite*. As instituições voltadas para pesquisar ações para o enfrentamento da dor desempenharam um papel significativo naquele período. Notamos que a fibromialgia apresenta como comorbidade frequente a depressão – que, segundo os artigos médicos, atinge boa parte dos pacientes. O discurso biomédico assinala controvérsias sobre inúmeros critérios subjetivos para elaboração do diagnóstico. Porém, essa subjetividade se confronta com as demandas de objetivação da racionalidade biomédica, como, por exemplo, na “materialidade da dor”, legitimada por exames. Apesar dessas demandas, notamos que a subjetividade da doença fibromialgia foi territorializada no campo da reumatologia. Sobretudo, com a indicação terapêutica para cuidar do “*status mental*” do paciente. Dessa forma, acreditamos que a terapêutica incorpora novos elementos no estilo de pensamento nos termos de Fleck. Embora tenha sido nominada e seus critérios de diagnóstico definidos, a fibromialgia é uma doença que ainda está em processo de “enquadramento”.

Palavras-chave: fibromialgia, racionalidade médica, história da doença, história da medicina.